

**APUR – ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO
NÚCLEO DO CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

CARTA ABERTA À COMUNIDADE

PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DOS DOCENTES

Conforme discutido na Assembléia Geral dos Docentes do CAHL ocorrida no dia 29 de setembro de 2010, considerando que nós, Professores do CAHL, temos convivido com condições inadequadas de trabalho desde a criação da UFRB, considerando que após a entrega definitiva do Quarteirão Leite Alves, com notável atraso na data prevista, constataram-se problemas sérios de infraestrutura e condições de trabalho que continuaram prejudicando as atividades e comprometendo a saúde dos docentes, encaminhamos abaixo a Pauta de Reivindicações da categoria docente do CAHL, reivindicando uma solução imediata por parte da Reitoria e da Direção e exigindo, para aquelas questões que não puderem ser resolvidas de imediato, que seja estabelecido um cronograma com indicação das medidas que serão tomadas para tanto.

1. QUESTÕES EMERGENCIAIS

1.1. Gabinetes para os professores. Todos os demais Centros da UFRB possuem gabinetes para que os docentes possam desenvolver adequadamente parte de suas atividades acadêmicas. Esta assimetria nas condições de trabalho causa perplexidade entre os professores do CAHL.

1.2. Equipamentos *multimídia* instalados na sala antes do início das aulas. Entendemos que seja importante que haja controle e segurança dos equipamentos, mas isto não deve ser atribuição dos docentes.

1.3. Armários individuais para acomodação dos pertences e com abertura para correspondência na sala dos professores.

1.4. Água gelada na sala dos professores.

1.5. Instalação de linha telefônica na sala dos professores.

2. QUESTÕES DE INFRAESTRUTURA

2.1. Climatização e refrigeração das salas de aula e dependências administrativas do Leite Alves e do Hansen. As salas apresentam temperaturas extremamente elevadas que já causaram problemas de saúde a alguns professores e estudantes, configurando situação inadequada para o processo de ensino e aprendizagem.

2.2. Isolamento acústico das salas de aula do Leite Alves. A ocorrência de ruídos, poluição sonora e a acústica inadequada das salas fazem com que os professores sejam expostos a condições de risco à saúde, além de dificultar o processo de aprendizagem.

2.3. Funcionamento dos computadores, impressores e conexão com a Internet. As frequentes quedas de conexão à Internet, que, por vezes, duram mais de 48 horas, têm prejudicado seriamente as atividades docentes, e as soluções propostas se revelaram insuficientes. Os computadores não possuem os softwares necessários para o trabalho docente e não há autonomia para instalação dos mesmos. Falta reposição adequada de suprimentos, a exemplo da recorrente ausência de *tonner* para as impressoras, e manutenção constante dos equipamentos revelando falta de planejamento dos recursos.

2.4. Construção de sanitários para os professores com instalações adequadas.

2.5. Construção dos laboratórios necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.6. Instalação imediata dos equipamentos já adquiridos pela Universidade buscando soluções para aquisição de novos equipamentos.

2.7. Construção de restaurante universitário no Campus de Cachoeira.

3. QUESTÕES ADMINISTRATIVAS

3.1. Exigimos uma mudança no padrão do relacionamento da direção do CAHL com os professores. Repudiamos qualquer tipo de comportamento que viole as normas de conduta exigidas para o servidor público, prejudicando as relações de trabalho e comprometendo a imagem da instituição. Tais comportamentos devem ser objeto de sindicância interna à UFRB.

3.2. Demandar junto aos órgãos competentes uma avaliação da obra de adaptação e reforma do Quarteirão Leite Alves. O projeto, esteticamente bem elaborado, não é condizente com os aspectos funcionais de um espaço acadêmico, levando-se em consideração os seguintes aspectos: não há isolamento acústico nas salas de aula, não há circulação de ar adequada; faltam sanitários para os docentes, há problemas de infiltração de água e umidade, parte da escada de acesso ao setor administrativo fica exposta às chuvas, não há rampas de acesso para os pavimentos superiores e os elevadores não estão em funcionamento até a presente data.

3.3. Divulgação de prestação de contas da Direção e da Reitoria. Exigimos transparência no tocante aos recursos financeiros destinados ao CAHL, sua aplicação e discussão do planejamento para os próximos cinco anos.

3.4. Biblioteca. Política consistente de aquisição de livros, composição e ampliação do acervo, tendo em vista as demandas concretas da comunidade acadêmica no que tange ao ensino, pesquisa e extensão, incluindo a pós-graduação. Adoção de um sistema descentralizado de gerenciamento do acervo, incluindo autonomia para o registro de novas aquisições, atualização do catálogo e do sistema de busca, e instalação de guarda volumes na biblioteca.

3.5. Política de comunicação. Criação de um boletim institucional pelo qual a comunidade seja informada das questões que dizem respeito ao funcionamento do CAHL.

3.6. Funcionamento noturno. Garantir a manutenção com regularidade de todas as atividades administrativas no turno da noite, prestando toda a assistência necessária aos estudantes e professores.

3.7. Criação de um espaço de convivência para a comunidade acadêmica do CAHL.

3.8. Garantia de plenas condições de transporte e hospedagem de palestrantes e infraestrutura para realização de eventos.

Todas essas questões dificultam e prejudicam a atividade docente, comprometendo o processo de aprendizagem.